



Conferência reúne indústrias do Turismo Residencial e do Golfe

É já amanhã que se realiza a Conferência Nacional do Turismo Residencial e do Golfe, indústrias cuja sinergia tem permitido captar um volume significativo de investimento estrangeiro

Ana Tavares

As perspetivas são muito animadoras, com a organização a antecipar lotação esgotada para este evento que tem como objetivo central promover duas das mais importantes áreas do turismo nacional, nomeadamente o turismo residencial e o golfe. Com várias sessões ao longo do dia, a Conferência Nacional do Turismo Residencial e do Golfe irá realizar-se no Hotel Pestana Palace, em Lisboa, e durante a manhã incidirá sobretudo sobre o mercado do golfe, enquanto a tarde é dedicada ao Turismo Residencial, pretendendo dar-se "atenção aos desafios e tendências de cada setor sempre na perspetiva do aperfeiçoamento das sinergias entre ambos na captação de novos clientes e investimentos", conforme

esclarece ao Público Imobiliário, Pedro Fontainhas, presidente executivo da Associação Portuguesa de Resorts (APR). Esta é uma das entidades organizadoras deste evento, que conta ainda com a organização conjunta do Conselho Nacional da Indústria do Golfe e da revista Vida Imobiliária. Detalhando um pouco mais sobre a conferência, Pedro Fontainhas explica que "empresários, governo e instituições públicas e privadas serão convidados a fazer um balanço das iniciativas empreendidas ao longo do ano. A situação do mercado será caracterizada e serão debatidas as medidas que, assumidas por todos e cada um, deverão continuar a sustentar o crescimento célere da competitividade nacional neste domínio".

Durante esta conferência serão debatidas questões como as "Ten-



PHOTO: GOLFERS RESORTS

A sinergia entre o golfe e o turismo residencial é uma área que deve continuar a ser explorada, defendem os organizadores desta conferência

dências Internacionais", os "Maiores desafios dos próximos 5 anos", "A Estabilidade Fiscal e Jurídica", ou "Portugal 2020 para a Internacionalização" em várias apresentações e painéis de debate. Será ainda assinado o novo protocolo Estatísticas

do Turismo Residencial entre o Turismo de Portugal e a APR, e apresentado o plano de ação da APR para os próximos 2 anos. Para Pedro Fontainhas é preciso não esquecer que "o turismo residencial e o golfe são muito próximos e complemen-

tares. Portugal é dos melhores destinos de golfe do mundo e a qualidade e diversidade da nossa oferta de imobiliário residencial compara favoravelmente com qualquer outro destino". O responsável acredita que "a estes argumentos juntam-se dois preciosos fatores de competitividade nacional, o regime fiscal para residentes não habituais e o regime de autorização de residência para investidores", razões que considera que "pesam na decisão de investimento numa segunda residência e que, sem surpresa, fazem com que exista muita clientela comum com a do golfe". A conferência é patrocinada pela Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva; pela neoturis; Broadway Malyan, CBRE, Gestuz, Modular System, Sanitana, Urbanos, Millennium bcp e pelo Troia Resort.